

UM OLHAR ACERCA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DA CIÊNCIA DO ESPORTE: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

Dra ANTONIA DALLA PRIA BANKOFF

Faculdade de Educação Física – Unicamp

E-mail: lap@fef.unicamp.br

CARMENCITA M. BALESTRA; EMERSON M. DA CRUZ; FRANCISCO L. DE MARCHI; HELIANY P. DOS SANTOS; JOSÉ PEDRO DE O. ALVARENGA, PATRÍCIA DO PRADO; SANDRO M. MOREIRA; WALTER NILTON C. DA SILVA; WARLEY C. DE SOUZA

Mestrandos em Educação Física do Programa Interinstitucional – Unicamp/UFG

RESUMO

Foram estudadas e analisadas 67 publicações de anais de eventos científicos conhecidos nacionalmente, na área de ciências do esporte. Para isso foram selecionados os seguintes anais: XI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte/1999 (Florianópolis-SC); II Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde/1999 (Florianópolis-SC); I Congresso Científico Latino Americano – Federação Internacional de Educação Física/2000 (Piracicaba-SP); XXIII Simpósio Internacional de Ciência do Esporte/2000 (São Paulo-SP). Deste levantamento foi extraída uma amostragem referente a 30% do total de publicações e/ou pesquisas constantes em cada um dos documentos (anais) referentes a área de ciências do esporte, publicações sob a forma de palestras, mesas redondas, temas livres e pôsteres, considerando os seguintes elementos para leitura, estudo e análise: 1) os objetos de estudo dos trabalhos; 2) a quantidade de pesquisas produzidas por instituição; 3) a metodologia aplicada à pesquisa científica; 4) o perfil de formação do pesquisador e 5) a pesquisa concluída ou em andamento. Resultado: várias pesquisas publicadas nestes anais limitam-se a reproduzir procedimentos ou técnicas de validação de um ou de outro método experimental já existente, com a finalidade de confirmar/validar ou não conceitos teóricos disponíveis na literatura e que já foram submetidos a análise quantitativa dos dados obtidos num contexto laboratorial “controlável” de grupos de pessoas de determinada modalidade desportiva.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências do esporte; produção do conhecimento; pesquisa científica; tendências e perspectivas.

INTRODUÇÃO

Os estudos em ciência do esporte no Brasil iniciaram-se de forma muito insipiente, através de iniciativas individuais de professores de universidades brasileiras, consideradas naquela época as maiores e mais importantes. O fato de ser, na época, um campo muito rico e pouco explorado motivou um aumento significativo de estudos nesta área, principalmente nas décadas de 1970 e 1980. Esse impulso pode ser atribuído ao retorno de boa parte dos professores que concluíram seus cursos de pós-graduação no exterior, o que deu início ao desenvolvimento de grupos de estudos em suas instituições de origem; isso aliado ao incremento de novos cursos de pós-graduação no país, a partir da década de 1970 (Tani, 1996).

Na fase inicial deste período, vários trabalhos começaram a ser desenvolvidos nos mais diferentes campos de atuação da educação física e do desporto, os quais eram apresentados de forma muito tímida e isolada em congressos, seminários e outros eventos científicos realizados pelo Brasil.

O crescimento significativo do volume de trabalhos apresentados nos congressos de educação física, associado a um aumento de profissionais interessados em pesquisar nessa área de conhecimento, fez surgir vários eventos científicos nas diferentes regiões do país, com a finalidade de promover um maior intercâmbio entre os pesquisadores. Isto gerou um aumento na busca de recursos junto aos órgãos de fomento à pesquisa. Junto destes objetivos, os pesquisadores buscavam ressaltar os avanços produzidos nesta área, vislumbrando obter ainda um maior reconhecimento social.

Ao findar dos anos 1970, deu-se o início a uma série de encontros científicos com temáticas específicas, reunindo a maior parte dos pesquisadores em vários eventos. Deste modo, o desporto ou o esporte de uma maneira geral foi se consolidando cada vez mais como um importante campo de conhecimento na educação física, e configura-se na atualidade como objeto temático de destaque na realização de encontros científicos e outros.

Um importante aspecto a ser considerado é o fato de que no Brasil, até a década de 1980, os principais periódicos em educação física e ciências do esporte eram todos estrangeiros, sendo que os próprios anais dos congressos até então realizados constituíam-se como importante acervo teórico a ser consultado. Atualmente somam-se a isso as teses de doutorado e as dissertações de mestrado produzidas nos cursos de pós-graduação, além de alguns autores brasileiros, em sua maioria professores universitários, que escrevem e publicam seus livros nessas áreas temáticas, e toda esta produção intelectual se constitui como importante fonte de pesquisa e informação. Apesar de todo esse quadro o volume de periódicos e revistas indexadas produzidas hoje no Brasil ainda é pequeno.

Toda essa mobilização e organização dos pesquisadores consolidaram o que podemos chamar de campos ou áreas de pesquisa, viabilizando a organização dos estudos em grupos e subgrupos de temáticas afins, com o objetivo de facilitar ainda mais o intercâmbio científico entre os pesquisadores e demais interessados.

PROPOSTA

A partir de discussões dos mestrandos na disciplina pesquisa científica em ciências do esporte, ministrada pela professora doutora Antônia Dalla Pria Bankoff, no mestrado interinstitucional FEF/Unicamp – FEF/UFG, realizada em Goiânia, em setembro de 2001, surgiu a preocupação de evidenciar quais as tendências das pesquisas produzidas na área de ciências do esporte e apresentadas nos últimos congressos a nível nacional.

OBJETO DE ESTUDO

A partir destas discussões, o grupo optou pela análise da produção científica e do conhecimento em ciências do esporte, a partir de anais de eventos científicos desta área, considerando o crescimento significativo do volume de trabalhos produzidos, bem como as produções vêm sendo construídas e para quais perspectivas apontam.

MATERIAL E MÉTODO

Material

Foram estudadas e analisadas 67 publicações de anais de eventos científicos a nível nacional, na área de ciências do esporte. Para isso, foram selecionados os seguintes anais: XI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, realizado em setembro de 1999 (Florianópolis-SC); II Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, realizado em novembro de 1999 (Florianópolis-SC); I Congresso Científico Latino Americano – Federação Internacional de Educação Física, realizado em junho de 2000 (Piracicaba-SP); XXIII Simpósio Internacional de Ciência do Esporte, realizado em outubro de 2000 (São Paulo-SP).

Metodologia

A metodologia proposta para o desenvolvimento deste trabalho foi a análise de conteúdo:

É um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por processos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. A análise de conteúdo visa desvelar o não aparente, o latente, o escondido, o potencial de inédito (do não dito) retido por qualquer mensagem (comunicação) (Lakatos, 1995).

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Foi realizado um levantamento referente aos resumos de publicações nos anais citados anteriormente, especificamente na área de ciências do esporte, que estavam organizadas da seguinte forma: apresentação de palestras e mesas-redondas; apresentação de temas livres por grupos de trabalhos temáticos (GTT) e, por fim, apresentação de pôsteres.

A partir deste levantamento, destacamos uma amostra considerada recente, que julgamos ser representativa de grande parte da produção científica existente no país. Deste levantamento foi extraída uma amostragem referente a 30% do total de publicações e/ou pesquisas constantes em cada um dos documentos (anais) referente a área de ciências do esporte, somando um total de 67 publicações (palestras, mesas redondas, temas livres e pôsteres) considerando os seguintes elementos para leitura, estudo e análise: 1) os objetos de estudo dos trabalhos; 2) quantidade de pesquisas produzidas por instituição; 3) a metodologia da pesquisa científica; 4) o perfil de formação do pesquisador; 5) a pesquisa concluída ou em andamento.

RESULTADOS

A partir das publicações dos referidos anais selecionados e levando em consideração os elementos para leitura, estudos e análise, classificamos em cinco categorias distintas apresentadas a seguir (ver figuras de 1 a 5).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com o gráfico 1, há uma grande preocupação com questões relativas à formação profissional, as diretrizes curriculares, avaliação do ensino, metodologia do ensino em educação física (9), e uma urgência em qualificar profissionais que se encontram afastados das instituições de ensino, além de priorizar discussões sobre a educação física na escola (9). Outro aspecto a considerar é o número de trabalhos vinculados a fisiologia humana aplicada ao esporte de rendimento (8), com destaque para o alto rendimento, em detrimento ao seu conteúdo histórico-cultu-

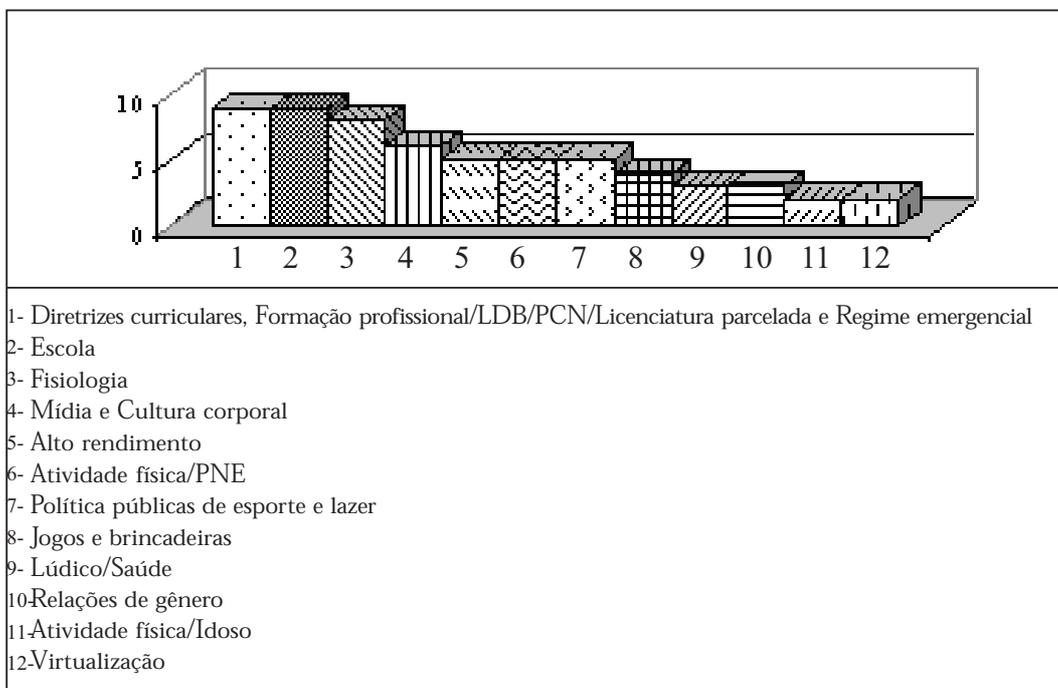


FIGURA 1: Quanto aos objetos de estudo dos trabalhos

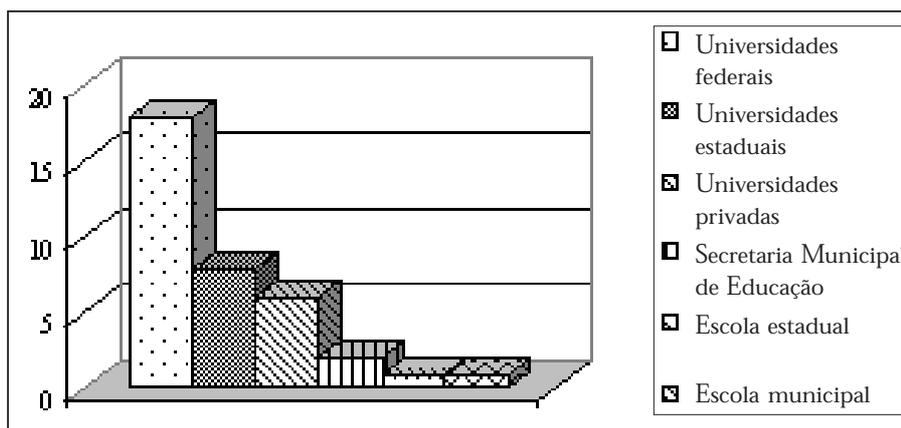


FIGURA 2: Quantidade de pesquisas produzidas por instituição

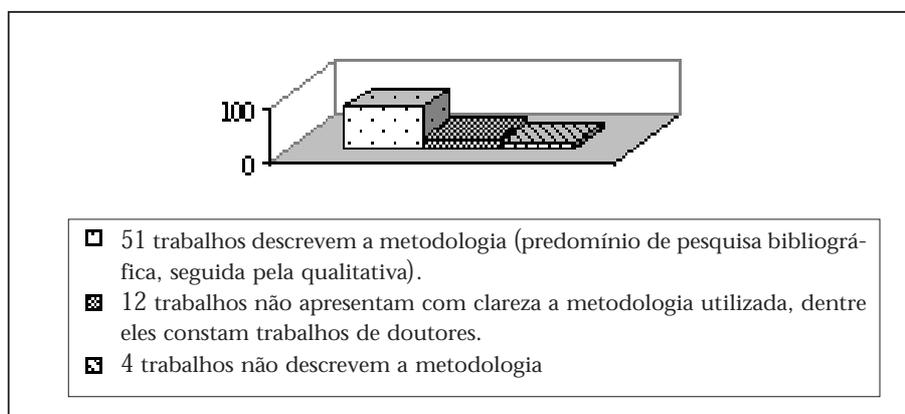


FIGURA 3: Metodologia aplicada à pesquisa

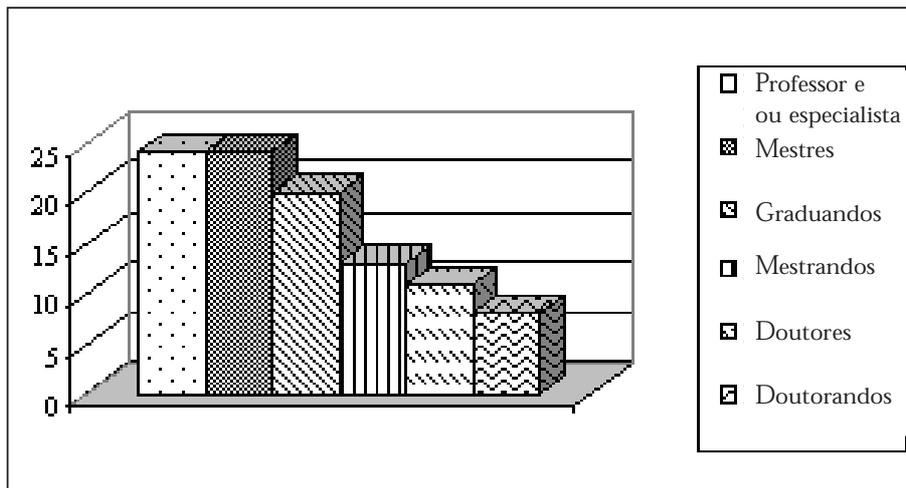


FIGURA 4: Perfil de formação do pesquisador

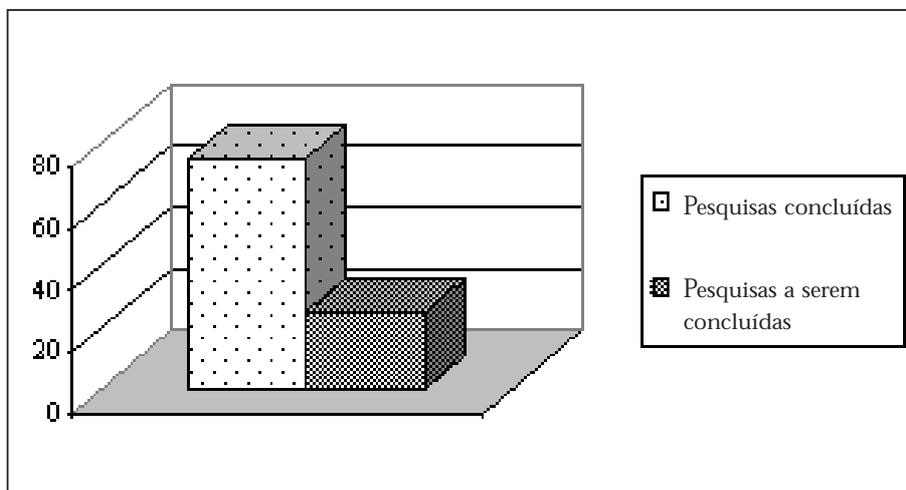


FIGURA 5: Pesquisas concluídas ou em andamento

ral. Em função do avanço tecnológico e do poder da indústria cultural (6) na formação humana vinculada à pedagogia do movimento, consideramos que também houve uma relativa preocupação em pesquisar temas da mídia/cultura. Com relação à pessoa portadora de necessidades especiais (PNE), destacamos (5) trabalhos apresentando uma equivalência na quantidade de estudos realizados sobre tal categoria social e sobre esporte de alto rendimento. Sobre o objeto de estudo relações de gênero (3), entendemos que ainda há preconceito sobre a participação da mulher no esporte, principalmente no futebol e, portanto, há necessidade de novas pesquisas para buscar a superação de barreiras na relação homem-mulher. Quanto à categoria lúdico/saúde (3), identificamos a necessidade de inserção do profissional de educação física nos hospitais para resgatar o lúdico da criança enferma e também de incentivos aos trabalhos com crianças de rua. Por fim, identificamos que na catego-

ria social do idoso vinculado a atividade física (2), que vislumbra melhorar a qualidade de vida e a inserção social, poucas produções têm sido realizadas; neste sentido, entendemos que há uma necessidade de novos estudos para evitar o agravamento da questão do idoso no Brasil. As pesquisas sobre virtualização (2) buscam atender às necessidades do mundo contemporâneo que estabelece políticas globais para expandir a tecnologia, encurtar as distâncias mas, em muitos casos, provocam o isolamento social, promovem o conforto e o prazer imediato, muitas vezes em detrimento de uma vida criativa, saudável e ativa.

Através do gráfico 2, pode ser observado que o maior número de publicações nos anais em questão foi pelas universidades federais. Chamou a atenção, o pequeno número de publicações envolvendo segmentos importantes, e ao mesmo tempo bastante significativos, como por exemplo: escolas municipais, escolas estaduais e Secretaria Municipal de Educação. Diante desse quadro, vale a pena perguntar: será que estes eventos científicos atingem esta grande parcela de profissionais que estão atuando nestes locais de trabalho? Será que estamos realizando congressos para nós mesmos? Será que as informações destes congressos chegam até estes profissionais? E de que forma? Portanto, há necessidade de rever esta situação e tentar modificá-la, uma vez que os profissionais vinculados a estes órgãos desenvolvem trabalhos muito interessantes e maravilhosos. Bem! Se de fato há interesse e um desejo de que tais profissionais venham a participar desses eventos científicos, é necessário modificarmos a forma de realização. Lembrando que a participação dos órgãos mencionados (escolas municipais, escolas estaduais e Secretaria Municipal de Educação) foi registrada pelo CBCE, porém, nos demais anais dos eventos aqui selecionados não se registrou a participação.

Já o gráfico 3 aponta dados bastante interessantes, no que diz respeito à metodologia aplicada a pesquisa. Na verdade, este elemento foi muito complicado para análise, devido à falta de clareza no discorrer sobre a metodologia aplicada. Muitos, dos trabalhos apresentados, através de seus resumos publicados, não deixam claro o material utilizado, nem para quem, para que e o porquê. Os objetivos também não demonstram clareza. Muitas vezes o tipo e a universalização da pesquisa nem aparecem nos resumos. O método utilizado é descrito confusamente e com falta de entendimento. Há necessidade de maior rigor científico por parte dos organizadores dos eventos na seleção de trabalhos, pois em sua maioria os resumos não conseguem transmitir a importância do trabalho realizado.

Quanto ao gráfico 4, que aponta o perfil de formação do pesquisador, o maior percentual está representado pelos professores especialistas e mestres. Destacamos, ainda, a participação de um número significativo de alunos da graduação com trabalhos em andamento e também com monografias concluídas de final de

curso. Também é bastante significativo para a área demonstrar o grande número de professores especialistas e alunos de graduação que estão preocupados com a produção científica. Estes dados confirmam o crescimento da pesquisa na área de ciências do esporte.

No gráfico 5, verifica-se que grande parte das pesquisas apresentadas através de publicações em forma de resumos foram concluídas, representando, portanto, um compromisso com a produção e divulgação do conhecimento científico.

DISCUSSÃO

Observamos a abrangência e a interdisciplinaridade da produção em ciência do esporte no Brasil, bem como a consolidação de linhas ou grupos de pesquisa em interface com os diferentes segmentos da sociedade, seguindo as exigências e tendências internacionais. O volume de trabalhos apresentados nos mais diferentes temas mostra-nos um crescimento significativo das pesquisas e do número de pesquisadores que atuam na área.

Várias pesquisas publicadas nestes anais limitam-se a reproduzir procedimentos ou técnicas de validação de um ou de outro método experimental já existente, com a finalidade de confirmar/validar ou não conceitos teóricos disponíveis na literatura e que já foram submetidos à análise da massa crítica científica. Outras, ainda, limitam-se a realizar coletas e análises quantitativas dos dados obtidos num contexto laboratorial "controlável" de grupos de pessoas de determinada modalidade desportiva.

No entanto, o que se observa é que boa parte da produção de conhecimentos permanece restrita a adotar os mesmos procedimentos metodológicos, fazendo com que a ciência do esporte adquira uma tendência muito linear.

Os estudos nas áreas temáticas da fisiologia e biomecânica, em que grande parte das pesquisas realizadas exigem a presença de um aparato tecnológico avançado, normalmente são realizados no interior dos laboratórios, pois as ações são preestabelecidas e controladas pelo pesquisador. Observamos ainda uma forte tendência entre os pesquisadores em utilizar plataformas estatísticas nas análises e interpretações dos resultados obedecendo à lógica positivista.

Em um exemplar dos anais analisados, identificou-se a existência de alguns artigos que apontam para uma maior reflexão dos pesquisadores em ciência do esporte acerca da formação profissional, das diretrizes curriculares, da avaliação e da metodologia do ensino na educação física escolar, além da urgência em qualificar profissionais que se encontram afastados das instituições de ensino. Esse aspecto aponta para existência de um pequeno grupo de pesquisadores da área que esteja observando criticamente os trabalhos que vêm sendo produzidos.

Outro aspecto que merece reflexão é o volume de publicações voltadas para o esporte ou para os atletas de alto rendimento. Estes estudos sempre estão vinculados a elementos que dizem respeito às alterações fisiológicas em situação de esforço e, de uma forma bem generalizada, apontam para resultados similares aos de outros estudos já realizados e publicados há algum tempo. Em menor destaque, evidenciam a quase inexistência de publicações nestes documentos de estudos realizados com populações especiais como os idosos, gestantes, portadores de HIV, comunidades indígenas, crianças em condições de risco, pessoas portadoras de necessidades especiais.

Em relação a outro documento produzido pelos pesquisadores na área de atividade física e saúde, observamos que as produções, em sua maioria, reproduzem o conhecimento vinculado às práticas corporais populares ligadas a programas de forte apelo social. Um importante aspecto é o fato de identificarmos nesse evento a apresentação de trabalhos de outras áreas do conhecimento, que colocam a prática regular de atividade física como mera coadjuvante para a obtenção de uma vida saudável, sendo predominantes como objeto principal do debate.

Analisando a produção científica publicada num outro evento internacional, observamos que os trabalhos apresentados contemplaram, em sua maioria, as discussões relativas ao esporte na escola com alguma intencionalidade de intervenção pedagógica. Os autores divergem em suas abordagens, ora a favor de um esporte lúdico e educativo, ora elitista e priorizando o rendimento esportivo. Os artigos apontam para a compreensão do esporte enquanto fenômeno social que possibilite ao sujeito estabelecer uma relação com o próprio corpo, o esporte e a sociedade.

OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIA DO ESPORTE

Entendemos que as pesquisas e publicações analisadas nos documentos em questão não contemplam, na sua grande maioria, as necessidades presentes no mundo contemporâneo, seja no esporte, no trabalho, no lazer, entre outros.

Não faz mais sentido que os pesquisadores se utilizem das mesmas técnicas e métodos de investigação e continuem realizando seus experimentos e/ou ensaios afastados do mundo real, de forma puramente experimental, mas sim que busquem a aproximação necessária com o *lócus* em que os fenômenos acontecem. A falta desta proximidade dificulta uma leitura mais crítica e abrangente, tanto dos objetos pesquisados quanto dos resultados das pesquisas. O fato de grande parte das pesquisas apresentar uma forma muito similar nas suas metodologias dificulta o

surgimento de novos caminhos que apontem para a intervenção em busca de transformação da realidade social.

Algumas áreas que trabalham com situações de forma “controlada”, dentro de laboratórios, criam um distanciamento da realidade. Entendemos que esse seja um dos fatores que representam uma grande limitação para a maioria dos estudos, quanto à extrapolação dos resultados dos fenômenos analisados em soluções aplicáveis a um contexto real. Além disso, é imprescindível que os pesquisadores e suas pesquisas, mesmo as que não são realizadas em laboratório, alcancem maior abrangência no que diz respeito ao acesso e à compreensão das discussões e dos seus resultados; com a finalidade de realizar um melhor trabalho conjunto com outras áreas do conhecimento e, deste modo, contribuir para a melhoria das práticas dos profissionais.

Contudo, o que não deve mais ser aceito pela comunidade científica e acadêmica é a realização de encontros científicos em que os trabalhos apresentados tenham, quase na sua totalidade, a mesma origem, ou seja, sempre dos mesmos grupos consolidados; isso acaba fazendo com que os mesmos pesquisadores apresentem seus trabalhos entre si, inibindo assim a possibilidade de um debate mais ampliado e de outras formas de tratar criticamente o conteúdo das pesquisas frente às novas perspectivas.

Entendemos que todos os pesquisadores em educação física têm o compromisso ético e moral de investigar e revelar os problemas mais significativos que se apresentam nos diferentes grupos sociais, com a finalidade de apontar e discutir “estratégias de ação” a serem utilizadas pelos profissionais para que os mesmos possam envolver-se ainda mais com os avanços do conhecimento, contribuindo de forma significativa com as transformações que são anseios emergentes da comunidade.

ALGUMAS SUGESTÕES

Uma vez estabelecido o reconhecimento social acerca da importância dos conhecimentos científicos produzidos nessa área do saber, tem-se como premissa a aproximação inter e transdisciplinar com outras áreas que constituem o corpo de conhecimento da educação física e do esporte no Brasil. Para tanto, algumas considerações sobre a produção científica em ciência do esporte precisam ser apontadas:

1. O primeiro aspecto para o qual chamamos a atenção dos pesquisadores é quanto à “relevância” do tema que está sendo investigado e como os resultados obtidos nestas pesquisas poderão trazer contribuições positivas ou mudanças em nossa realidade.

2. Viabilizar a transformação dos conhecimentos e pesquisas em ciência do esporte em um saber coletivo e fundamental. A nosso ver é importante que todos tenham uma compreensão daquilo que está sendo investigado para que possam participar, discutir, contribuir e utilizar o conhecimento dentro de sua esfera de atuação.
3. Assim, é preciso que contextualizemos as investigações no campo dos esportes, da educação, da ergonomia no trabalho, no lazer, em grupos portadores de necessidades especiais e em todos os outros campos da realidade cotidiana; desta forma, facilitar o acesso ao conhecimento e aos resultados das pesquisas científicas passa a ser uma das atribuições fundamentais do pesquisador enquanto profissional comprometido com a questão social.
4. Um outro aspecto de fundamental importância é a necessidade de revisão dos paradigmas no processo de investigação, já que as análises puramente quantitativas e estatísticas parecem não ser suficientes para explicar os fenômenos investigados. Faz-se necessário, então, que os mesmos sejam vistos de uma forma ampliada no contexto social.

Talvez tenhamos sido redundantes e repetitivos em alguns pontos, mas temos convicção de que esta ênfase nos erros apresentados tem o intuito de colaborar para sua superação e para este fim contribuimos com algumas idéias. Temos certeza que esta área do conhecimento vai crescer cada vez mais e se constituir como um ponto de apoio para a evolução e o crescimento do país como um todo.

An approach on knowledge production in sport science: tendencies and perspectives

ABSTRACT: 67 publications focussing Sport Science from Brazilian scientific congresses had been studied and analysed. It was selected the following conferences: 11th Brazilian Congress on Sports Science (1999) Florianópolis-SC; 1st Latin American Congress- International Federation of Physical Education/2000 (Piracicaba-SP) and 23rd International Symposium on Sports Science/2000 (Sao Paulo/SP). 30% of these publications, presented as oral presentations, round table, free theme, posters, were selected considering the following subjects for reading, study and analysis: 1) The subject 2) The amount of researches developed by each Institution 3) The methodology applied to the scientific research, 4) The research profile and 5) concluded or currently under way research. Results: it was observed that an expressive number of published researches are limited to reproduce procedures or techniques of known experimental methods,

(continua)

(continuação)

aiming to confirm or not the validity of the theoretical concepts already available in the literature, as well as analyzed by the scientific community. Other publications limits to realize quantitative analysis of data obtained from a group of people of determined desportive modality in a "controlable" laboratorial arrangement.

KEY-WORDS: Sports science; knowledge production; scientific research tendencies and perspectives.

Una visión sobre la producción del conocimiento en el área de ciencia del deporte: tendencias y perspectivas

RESUMEN: Fueron estudiados y analizados 67 publicaciones de anuario de eventos científicos a nivel nacional en el área de Ciencias del Deporte. Para esto fueron seleccionados los siguientes anuarios: XI Congreso Brasileiro de Ciências del Desporte/1999 (Florianópolis-SC); II Congreso Brasileiro de Actividad Física y Salud/1999 (Florianópolis-SC); I Congreso Científico Latino Americano-Federación Internacional de Educación Física/2000 (Piracicaba-SP) XXIII Simpósio Internacional de Ciencia del Deporte /2000 (San Paulo-SP). De este estudio fue extraído una muestra referente a un 30% del total de los publicaciones y/o investigaciones constantes en cada uno de los documentos (Anuarios) referente al área de Ciencia del Deporte, publicaciones sobre la forma de clases, mesas redondas, temas libres y posters, considerando los siguientes elementos para lectura, estudio y análisis: 1) en cuanto a los objetos de estudio de los trabajos; 2) Cantidad de investigaciones producidas por Institución; 3) Respecto a metodología aplicada a investigación científica; 4) El perfil de formación del investigador; y 5) La investigación concluida o en desarrollo. Resultados: Varios investigaciones publicados en estos anuarios se limitam a reproducir procedimientos o técnicas de validación de uno o de otro método experimental ya existente, con la finalidad de confirmar/validar o no conceptos teóricos disponibles en la literatura y que ya fueron sometidos a análisis de la masa crítica científica. Otros aún se limitam a realizar encuestas y análisis cuantitativos de los datos obtenidos en un contexto laboratorial "controlable" de grupos de personas de determinada modalidad deportiva.

PALABRAS CLAVES: Ciencias del deporte; producción del conocimiento; investigación científica; tendencias y perspectivas.

BIBLIOGRAFIA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3 ed., São Paulo: Atlas, 1995.

TANI, Go. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. *Revista Motus Corporis*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 9-50, dez., 1996.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE, Florianópolis: Ufesc, 1999.

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - Educação Física/Ciências do Esporte: Intervenção. Florianópolis: set., 1999.

I CONGRESSO CIENTÍFICO LATINO-AMERICANO – Fiep. São Paulo: Unimep, 2000.

XXII SIMPOSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Simpósio do Milênio: atividade física, fitness e esporte. Celafisc, São Paulo: out., 2000.

Recebido: 5 fev. 2002

Aprovado: 8 jan. 2003

Endereço para correspondência
Antonia Dalla Pria Bankoff
Faculdade de Educação Física – Unicamp
Av. Érico Veríssimo, 701 – CP 6134
Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
Campinas/SP
CEP 13083-970